



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Conhecimentos Específicos pf Prefeitura de Belo Horizonte (Professor-Educação Infantil) - 2019

Professor: Renato Alonso

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
ASPECTOS DA PSICOLOGIA.....	5
<i>O INDIVÍDUO E O MEIO SOCIAL.....</i>	<i>5</i>
<i>A PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO</i>	<i>6</i>
<i>A PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM.....</i>	<i>7</i>
<i>A PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO EM SENTIDO AMPLO</i>	<i>8</i>
BASES PSICOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO	8
<i>A CONCEPÇÃO INATISTA.....</i>	<i>9</i>
<i>A CONCEPÇÃO AMBIENTALISTA</i>	<i>10</i>
<i>A CONCEPÇÃO INTERACIONISTA: PIAGET E VYGOTSKI</i>	<i>12</i>
<i>A TEORIA CONSTRUTIVISTA DE JEAN PIAGET.....</i>	<i>12</i>
<i>EQUILÍBRIO.....</i>	<i>13</i>
<i>ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO.....</i>	<i>13</i>
<i>TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DE VIGOTSKY.....</i>	<i>15</i>
ASPECTOS COGNITIVO E AFETIVO	18
<i>O DESENVOLVIMENTO DA SENSAÇÃO, DA PERCEPÇÃO E DA IMAGINAÇÃO.....</i>	<i>18</i>
<i>O DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO.....</i>	<i>18</i>
<i>A APROPRIAÇÃO DOS CONCEITOS CIENTÍFICOS.....</i>	<i>19</i>
<i>O DESENVOLVIMENTO AFETIVO</i>	<i>20</i>
O PAPEL DA ESCOLA.....	22
<i>A ATUAÇÃO DOCENTE</i>	<i>22</i>
<i>A CONCEPÇÃO INTERACIONISTA NA ESCOLA.....</i>	<i>22</i>
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
LISTA DE QUESTÕES ABORDADAS NA AULA	30
GABARITO	34



APRESENTAÇÃO E CRONOGRAMA DO CURSO

Olá, alunos do Estratégia Concursos, tudo bem com vocês?

É com enorme alegria que damos início hoje ao nosso curso de **Conhecimentos Específicos para o cargo de Professor Substituto de Educação Infantil da Prefeitura de Belo Horizonte**.

Antes de qualquer coisa, peço licença para me apresentar:



Meu nome é *Renato Alonso*, mais conhecido como **Alonso**. Sou natural do Rio de Janeiro-RJ, Professor de Pedagogia aqui do **Estratégia Concursos** e também servidor público concursado da Secretaria da Fazenda de Pernambuco, onde exerço o cargo de Auditor Fiscal de Tributos e também atuo como Instrutor na Escola Fazendária de Pernambuco (ESAFAZ-PE) e, à convite do Estratégia Concursos, trago a vocês este curso cuja proposta é oferecer um **material de altíssima qualidade**, com **abordagem completa** do último edital, em uma **linguagem fácil, esquematizado** e, sem dúvidas, recheado de **questões de provas anteriores** para que vocês possam GABARITAR todas as questões da prova, combinado?

Para ter **acesso a dicas, aulas e conteúdos gratuitos**, acessem meu Instagram:

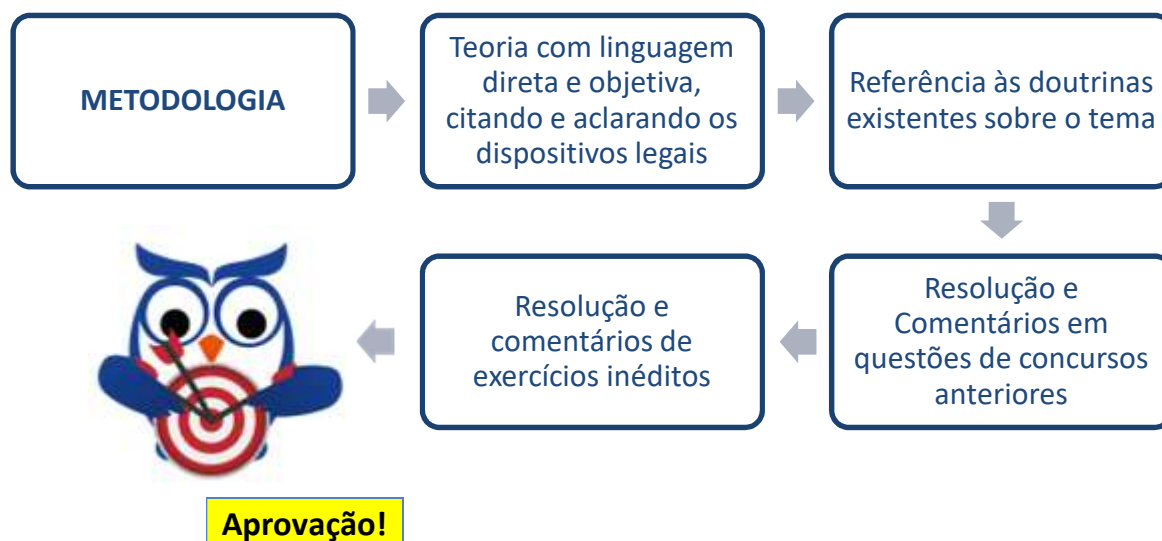
 [@alonso.prof](https://www.instagram.com/alonso.prof)



Rumo à aprovação!



Este curso será conduzido com base no último edital do concurso. E para este curso vamos abordar a seguinte metodologia:



Para que possamos tirar o maior proveito possível deste curso, é imprescindível tomarmos as seguintes medidas e precauções nos estudos:



TOME NOTA!

- 1- **Estude** com muita atenção, concentrado, livre de perturbações. Procure ambientes silenciosos e quando estiver efetivamente estudando, desligue-se das redes sociais do seu celular. Se possível, desligue a internet;
- 2- **Treine** bastante as questões desta aula. Os exercícios proporcionarão a você um grande aprendizado sobre como o assunto é cobrado nas provas; e
- 3- **Revise** as aulas com frequência, afinal, sua memória não é permanente. Se você deixar para entrar em contato novamente com a matéria depois de muito tempo de tê-la estudado, as chances de você esquecer grande parte do que foi estudado são enormes.

Vejam a seguir como será o cronograma do nosso curso:



AULAS	TÓPICOS ABORDADOS
Aula 00	Processos de desenvolvimento e aprendizagem nos primeiros anos de vida (Aspectos Psicológicos da Aprendizagem)
Aula 01	Afetividade e Brincar. As interações na Educação Infantil
Aula 02	Organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. Proposta Pedagógica na Educação Infantil
Aula 03	A indissociabilidade do cuidar e educar.

Dito tudo isso, já podemos partir para a nossa aula 00!

Bons estudos!



INTRODUÇÃO

Olá pessoal! Vamos dar início à nossa aula sobre aspectos psicológicos da educação.

O objetivo desta aula é estabelecer uma conexão entre Psicologia e Pedagogia, não com o objetivo de aplicar a Psicologia à Educação, mas analisar os aspectos psicológicos nos processos de ensino e de aprendizagem, abordando as principais contribuições que tornam a Psicologia elemento importantíssimo no ensino e na educação escolar.

Para tanto, além de conceitos da psicologia tomaremos embasamento teórico de autores como **Piaget e Vygotski**. Esta aula tem como referência a obra literária: “DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma. – *Psicologia na Educação*. 2ª Ed. São Paulo, 1994”.

ASPECTOS DA PSICOLOGIA

O INDIVÍDUO E O MEIO SOCIAL

Iniciamos esta aula falando da importância meio social para o desenvolvimento das pessoas. Na obra literária *Psicologia da Educação* dos autores Zilma Oliveira e Claudia Davis, é relatado o caso das “meninas lobo” descobertas na Índia em 1920, Amala (um ano e meio de idade) e Kamala (oito anos), que cresceram isoladas na floresta com lobos. Foram privadas de qualquer convívio social apenas reproduziam o comportamento dos animais que as cercavam e não desenvolveram qualquer tipo de emoção ou atitude humana:

"Ela chorou pela primeira vez por ocasião da morte de Amala e se apegou lentamente às pessoas que cuidaram dela e às outras com as quais conviveu. A sua inteligência permitiu-lhe comunicar-se com outros por gestos, inicialmente, e depois por palavras de um vocabulário rudimentar, aprendendo a executar ordens simples."
(p.16, DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma. – *Psicologia na Educação*)

Tal fato comprova que a essência das características humanas **depende** diretamente do convívio social – o **pensamento lógico, emoções, afetividade**.

O caso das irmãs é uma exceção. A grande maioria dos bebês crescem ambientados em sociedade e nela, adquirem os comportamentos necessários para serem humanizados e suprirem suas **necessidades físicas – alimentação, abrigo, saúde** - e **psíquicas – amparo, proteção, afeto**. A linguagem humana também só pode ser desenvolvida com o convívio entre iguais, assim desenvolve ainda a capacidade de organizar pensamentos e despertar da consciência através de ações (tentativa e erro).



A **Psicologia** entra como agente fundamental na **investigação das modificações** dos mecanismos na relação do indivíduo com o mundo (**cognição, emoção, afetividade**), dialogando e complementando-se com **outras disciplinas** tais como: Medicina, Biologia, Filosofia, Antropologia, Pedagogia, Genética, etc. O antropólogo, por exemplo, é relevante no auxílio em estudos psicológicos sobre personalidade e desenvolvimento das características sociais, com seus levantamentos de caráter sociológico do ser humano. Assim como médico, ao interessar-se por compreender efeitos de interações físicas e psicológicas com medicamentos ou alimentos, por exemplo, buscam dados na psicologia, e vice versa.



- ✓ A Psicologia é agente fundamental na investigação das modificações dos mecanismos na relação do indivíduo com o mundo e tem um papel importantíssimo nos estudos comportamentais e processos de aprendizagem
- ✓ Processos de desenvolvimento do comportamento humano depende da interação social.
- ✓ O caso das irmãs indianas comprova a influência social no comportamento e desenvolvimento humano.
- ✓ É necessário observar a interdisciplinaridade das análises psicológicas.

A PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

“Para se estudar o desenvolvimento das crianças, deve-se começar com o entendimento da unidade dialética entre duas linhas radicalmente diferentes: a biológica e a cultural. Para adequadamente estudar tal processo, é preciso conhecer estes dois componentes e as leis que governam seu entrelaçamento a cada estágio de desenvolvimento infantil.” (Vygotski, 1978).

Ao contrário das outras espécies, os humanos não possuem características comportamentais herdadas geneticamente, elas tomam forma através de um processo histórico transmitido de geração a geração. Estes, para serem apropriados, devem ser assimilados através de ações e o convívio social, identificando os significados de situações e objetos.

A **Psicologia do desenvolvimento** estuda como **nascem e desenvolvem as funções psicológicas do homem**. Estuda a capacidade perceptual, motora, intelectual, afetiva e social do ser humano. Através deste viés da psicologia, é possível entender toda trajetória das manifestações psíquicas no adulto. Neste sentido, na Pedagogia, este estudo mostra-se relevante por trazer subsídios na constatação de aprendizado infantil.





- ✓ A Psicologia do desenvolvimento estuda como nascem e desenvolvem as funções psicológicas do homem.
- ✓ Processo de desenvolvimento humano: aspectos biológicos e sociais.
- ✓ Diferenças no comportamento humano x comportamento animal.

A PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

A apropriação de conteúdos da experiência de determinados grupos sociais consiste no processo de aprendizagem; **uma gradativa interiorização**. Para que a aprendizagem ocorra, como discutido nos outros tópicos, **faz-se necessário a interação com outros seres humanos**. De forma cumulativa, desde o nascimento, a criança amplia seu leque de informações e maneiras de ser e estar no mundo. Para tanto, a linguagem é essencial na plena construção de significações e desenvolvimento da intelectualidade.

“Assim, para aprender conceitos, generalizações, conhecimentos, a criança deve formar ações mentais adequadas. Isto pressupõe que essas ações se organizam ativamente. Inicialmente, assumem a forma de ações externas que os adultos, formam na criança e depois se transformam em ações mentais internas.” (A. Leontiev, O desenvolvimento do psiquismo).

A **Psicologia da Aprendizagem** estuda o processo pelo qual as formas de pensar e conhecimentos existentes **são apropriados pela criança**. Para compreender este processo, é necessário reconhecer a natureza social da aprendizagem. Geralmente, os adultos ou outras crianças instruem diretamente a criança mais inexperiente através de **atos e comunicação**, o que é fundamental neste processo evolutivo de interiorização de conhecimentos e experiências.

O professor também é de extrema importância devido seu trabalho ser exatamente este: estruturar condições de interação e desenvolvimento intelectual da criança num ambiente social, facilitando os estágios de internalização necessários das crianças



- ✓ A Psicologia da Aprendizagem estuda o processo pelo qual as formas de pensar e conhecimentos existentes são apropriados pela criança
- ✓ Processos de aprendizagem humana: apropriação e internalização de conteúdos.



A PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO EM SENTIDO AMPLO

*“A educação escolar é qualitativamente diferente da educação no **sentido amplo**. Na escola, a criança se depara com uma tarefa particular: aprende as bases dos estudos científicos, ou seja, um sistema de concepções científicas” (A. Leontiev e A. R. Luria, 1968).*

A aprendizagem **não** se inicia na idade escolar. Antes mesmo de entrar na escola, a criança já internalizou certa bagagem de conhecimentos adquiridos em seu ambiente social; concepções de matemática, da escrita, por exemplo, já podem ser definidas antes mesmo de iniciar os estudos. Ou seja, a tarefa de ensinar não está limitada ao professor, pois, o aluno constantemente aprende através da família e de sua convivência não apenas escolar.

É na escola que a forma de pensar da criança adquire um caráter **mais esquematizado, menos espontâneo ou disperso como é o aprendizado intuitivo**. Por isto, uma base psicológica nos processos pedagógicos é fundamental na maximização do desenvolvimento da aprendizagem.



RESUMINDO

- ✓ Considera-se também o aprendizado adquirido antes da idade escolar.
- ✓ Também é importante considerar os aprendizados do cotidiano, e não apenas da escola.
- ✓ Importância da psicologia nos processos pedagógicos.

BASES PSICOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO

Chegamos na parte mais importante da aula! Nesta unidade serão apresentadas as **bases psicológicas** nos processos de desenvolvimento e aprendizagem.

Existem 3 concepções que vocês precisam saber para a prova:

- ✓ Concepções **inatistas**
- ✓ Concepções **ambientalistas**
- ✓ Concepções **interacionistas**



CONCEPÇÕES PSICOLÓGICAS DE APRENDIZADO

INATISTA

AMBIENTALISTA

INTERACIONISTA

As análises a seguir das concepções **inatistas** e **ambientalistas** mostram seus pontos fortes e fracos. Analisaremos ainda a posição **interacionistas**, considerada mais promissora quanto à sua efetividade prática.

A CONCEPÇÃO INATISTA

“A natureza, dizem-nos, é apenas o hábito. Que significa isso? Não há hábitos que só se adquirem pela força e não sufocam nunca a natureza? É o caso, por exemplo, do hábito das plantas, cuja direção vertical se perturba. Em se lhe devolvendo a liberdade, a planta conserva a inclinação que a obrigaram a tomar; mas a seiva não muda, com isto, sua direção primitiva; e se a planta continuar a vegetar, seu prolongamento voltará a ser vertical. O mesmo acontece com os homens.” (J-J. Rousseau, Emílio).

Esta concepção entende que **os eventos que ocorrem após o nascimento não são importantes para o desenvolvimento**. Personalidade, valores, hábitos, conduta social, já estariam determinadas junto ao nascimento, sofrendo poucas alterações ao longo da vida do indivíduo. A educação escolar, o ambiente em geral, devem interferir minimamente no *desenvolvimento espontâneo* do ser.

Pode-se analisar que a posição inatista é a junção de duas interpretações errôneas de alguns conceitos da **teologia** e da **ciência**.

Na teologia extrai-se a crença de que Deus, ao criar o homem, já teria determinado todo seu destino pela *graça divina*. O bebê já nasceria com todas características e posicionamentos que caracterizariam o homem que se tornaria, independente de qualquer fator.

Na ciência, um entendimento errôneo da teoria evolutiva de Darwin (hereditariedade e adaptação ao meio) aplicada ao desenvolvimento humano culmina em conclusões que não consideram as influências do meio ambiente sobre os ciclos de qualquer espécie. Os primeiros conhecimentos da Embriologia também forneceram subsídios para os inatistas – segundo estudos, as sequências do desenvolvimento mostravam-se reguladas basicamente por fatores endógenos e pouco variáveis.



Chegaram à conclusão que mesmo após o nascimento, a experiência individual não teria impactos sobre o organismo.

A concepção inatista, portanto, **não possui aplicabilidade útil no âmbito na Psicologia ou Pedagogia**. Ela gera uma ideia rígida e pessimista na educação de crianças e adolescentes de que o “homem já nasce pronto”. Ou seja, tal concepção gera preconceitos na sala de aula, camuflados ainda hoje, sob o disfarce de aptidões e QI.



RESUMINDO

- ✓ Visão inatista: os eventos que ocorrem após o nascimento não são importantes para o desenvolvimento
- ✓ Origens da concepção inatista: Teologia e ciência (embriologia e biologia darwinista)

A CONCEPÇÃO AMBIENTALISTA

“ Fizemos um estudo da motivação da criança não reprimida e descobrimos mais do que podíamos usar. Nossa tarefa era preservá-la, fortificando a criança contra o desânimo. Introduzimos o desânimo tio cuidadosamente quanto introduzimos qualquer situação emocional, iniciando ao redor dos seis meses. Alguns dos brinquedos, em nossos cubículos com ar condicionado, são projetados para criar perseverança. Um trecho de uma melodia de uma caixa de música, ou um padrão de luzes faiscantes, é arranjado de maneira a seguir uma resposta apropriada, digamos, apertar uma campainha. Mais tarde, a campainha dever, ser apertada duas vezes. é possível construir um comportamento fantasticamente perseverante sem mostrar frustração ou raiva. Pode não surpreendê-lo saber que alguns dos nossos experimentos falharam: a resistência ao desânimo tornou-se quase estúpida ou patológica. Corre-se alguns riscos com trabalhos desse tipo, é claro. Felizmente, podemos reverter o processo e restaurar a criança ao nível satisfatório.” (B. F. Skinner, *Walden II*).

Derivada da corrente filosófica **empirista**, esta **concepção ambientalista** (também conhecida como concepção empírica ou concepção behaviorista) atribui ao meio e experiências sensoriais, grande influência no comportamento humano. Na Psicologia, o americano **Skinner** é um dos maiores defensores de tal concepção; ele propõe a construir uma ciência do comportamento, explicando a necessidade de medir, controlar eventos e explicar o objeto de investigação. Acaba por desprezar a análise outros aspectos humanos como raciocínio, desejos, fantasias, valorizando mais os estímulos em determinadas situações como consequência de determinados comportamentos.



Segundo os ambientalistas (ou behavioristas) o indivíduo está em constante busca de minimizar a dor e maximizar o prazer através dos estímulos disponíveis em seu ambiente. Partindo desta ideia, acreditam que são capazes de controlar e refinar o comportamento de forma reativa à ação do meio.

As mudanças no comportamento podem ocorrer por uma **análise das consequências** de seus resultados que o mesmo produz no ambiente.

- As consequências positivas são chamadas de **reforçamento** (estímulo com elogios positivos, por exemplo) e
- As consequências negativas são chamadas de **punição** (consequências negativas levam a evitar a reincidir o comportamento inadequado).
- Quando as consequências são totalmente indesejáveis, usa-se a **extinção** (retirando os estímulos que os impulsionam, as consequências são extintas).
- Quando um comportamento é associado a determinado estímulo e reaparece com estímulos semelhantes, temos a **generalização**.

Há teóricos que afirmam que não apenas as consequências, mas também a observação é capaz de modificar o comportamento, evitando experiências desagradáveis ou indesejadas. Na visão dos ambientalistas, a atenção de uma pessoa é construída em função dos estímulos que conheceu ao longo da vida. Pode-se dizer que o comportamento, nesta visão, resulta na relação de estímulos antecedentes e consequentes.

Nesta visão, o aprendizado pode ser entendido como processo onde o comportamento é modificado como resultado da experiência e influências do meio. Uma criança apática, por exemplo, não presta atenção aos estímulos, não percebe as associações que eles provocam, como consequência, não conseguem aprender.

A ênfase dos ambientalistas está em propiciar aprendizagens por meio de estímulos que antecedem e sucedem o comportamento. Na sala de aula as teorias ambientalistas tiveram mérito de chamar atenção dos educadores na importância do planejamento e organização de condições propícias de aprendizagem, incentivando e repreendendo certos comportamentos.

Por outro lado, as principais críticas da teoria ambientalista são no ambiente educacional com suas práticas pedagógicas (técnicas e mecânicas sem estímulo de reflexões, recorrendo muitas vezes a recursos audiovisuais) e quanto à visão passiva e manipulável do homem pelo meio ambiente, não sendo possível a criação de novos comportamentos ou espontaneidade.



RESUMINDO

- ✓ Ambientalismo – concepção homem passível a estímulos pelo meio.
- ✓ Passividade do homem.
- ✓ Aprendizagem ambientalista: reforçamento, punição, extinção e generalização.
- ✓ Efeitos nocivos da concepção ambientalista: visão passiva e manipulável do homem pelo meio ambiente, não sendo possível a criação de novos comportamentos

A CONCEPÇÃO INTERACIONISTA: PIAGET E VYGOTSKI

Peço atenção redobrada de vocês neste tópico, pois é o assunto disparadamente mais cobrado em provas! Vamos em frente.

“Dug (seis anos e meio), o que é um sonho? - Nós sonhamos à noite. A gente pensa em alguma coisa. - De onde vêm os sonhos? - Não sei. - O que você acha? - Que nós mesmos é que fazemos os sonhos. - Onde está o sonho enquanto a gente sonha? - Lá fora - Onde? - Aqui (mostra a lua, através da janela). - Por que lá fora? - Porque nós nos levantamos. - E daí? - Ele foi embora. - Enquanto a gente sonha, onde o sonho está? - Na nossa casa. - Onde? - Na nossa cama. - Onde? - Bem pertinho - E se eu estiver lá no seu quarto, eu posso vê-lo? - Não ... sim, porque você vai estar perto da cama”. (Piaget, A representação do mundo na criança).

Para psicólogos interacionistas, **o organismo e o meio** exercem **ação recíproca**. Um influencia o outro acarretando mudanças no indivíduo. É na **interação** da crianças com o mundo que suas características são conhecidas. Os interacionistas discordam dos inatistas por desprezarem o papel do ambiente, e também discordam das concepções ambientalistas por desprezarem os fatores individuais de cada pessoa. Esta concepção interacionista busca conciliar as ideias das concepções inatista e ambientalista em uma só concepção.

Os interacionistas, portanto, apoiam-se na ideia de interação do organismo e meio, entendendo a aquisição de **conhecimento como um processo construído gradativamente ao longo de toda vida**. O fator humano de interação possui destaque, para o indivíduo desde cedo adquirir noções sobre o mundo.

Temos 2 autores extremamente importantes e defensores desta concepção interacionista: Piaget e Vygotsky. Vamos aos estudos de cada um deles.

A TEORIA CONSTRUTIVISTA DE JEAN PIAGET

Jean Piaget (1896-1980), formado em biologia e filosofia, investigou por toda vida como se forma o conhecimento. Trabalhando com os psicólogos, Binet e Simon, testavam o primeiro teste de idade mental nos indivíduos, mais especificamente nas crianças para determinar seu Q.I. Com o tempo, percebeu que as crianças utilizavam uma lógica de funcionamento diferente das do adulto para explicar acontecimentos.

Piaget está inserido no campo do **construtivismo**, que segundo esta **teoria**, o **sujeito é ativo** e em todas as etapas de sua vida procura conhecer e compreender o que se passa à sua volta. Mas não o faz de forma imediata, pelo simples contato com os objetos. Suas possibilidades, a cada momento decorrem do que Piaget denominou **esquemas de assimilação**, ou seja, **esquemas de ação** (agitar,

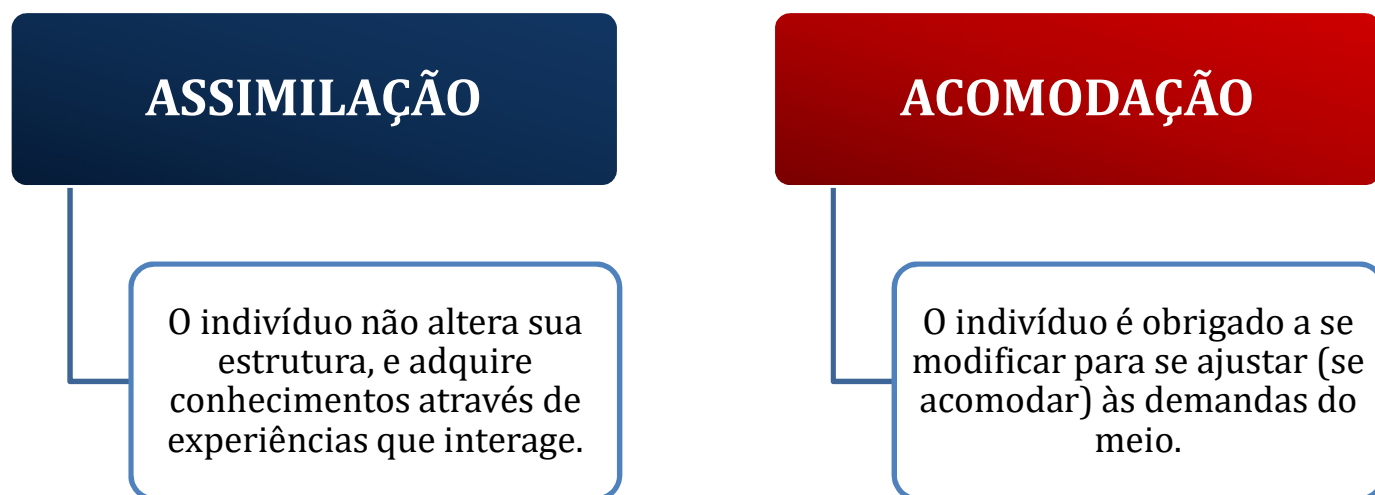


sugar, balançar) ou **operações mentais** (reunir, separar, classificar, estabelecer relações), que não deixam de ser ações mas se realizam no plano mental.

EQUILÍBRIO

O **equilíbrio** é o alicerce na teoria de Piaget. Segundo ele, O desenvolvimento cognitivo ocorre através de equilíbrios e desequilíbrios no próprio meio ambiente; qualquer alteração resulta impreterivelmente em alterar o estado de repouso. Para alcançar o equilíbrio, é necessário passar por 2 estados; o de **assimilação** (sem alterar estruturas, atribui significações através de experiências que interage) e a **acomodação** (onde o indivíduo é impelido a se modificar para ajustar às demandas impostas pelo meio). A assimilação é tomada como a capacidade de o sujeito incorporar um novo objeto ou ideia a um esquema, ou seja, às estruturas já construídas ou já consolidadas pela criança. Já a acomodação seria a tendência do organismo de ajustar-se a um novo objeto e assim, alterar os esquemas de ação adquiridos, a fim de se adequar ao novo objeto recém-assimilado. Embora opostos, ocorrem ao mesmo tempo, um prevalecendo sobre o outro concomitantemente.

OS 2 ESTADOS PARA SE ALCANÇAR O EQUILÍBRIO:



ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Piaget apresenta uma teoria onde se afirma que o desenvolvimento cognitivo é realizado em 4 etapas (estágios):

- ✓ Etapa sensoriomotora
- ✓ Etapa pré-operatória
- ✓ Etapa operatório-concreta
- ✓ Etapa operatório-formal



Piaget construiu uma teoria onde se distingue 4 grandes períodos no desenvolvimento das estruturas cognitivas, intimamente relacionados ao desenvolvimento da afetividade e da socialização da criança: estágio da inteligência sensório-motora (até 2 anos); estágio da inteligência simbólica ou pré-operatória (2 a 7-8 anos); estágio da inteligência operatória concreta (7-8 a 11-12 anos); e estágio da inteligência formal (a partir, aproximadamente, dos 12 anos).

1. A ETAPA SENSORIOMOTORA

Do nascimento até os dois anos de idade. Aqui, a criança guia-se excepcionalmente por percepções sensoriais de reflexos inatos e esquemas motores simples (bater numa caixa, jogar uma bola, etc.) Considera-se que ela não possui pensamento, uma vez que não possui ainda capacidade de representar eventos, evocar passado ou falar sobre futuro.

Um dos principais aprendizados nesta fase é a noção do “Eu”, a diferenciação do mundo externo de seu próprio corpo, elaborando sua percepção psicológica, afetivo e intelectual. A diferenciação de outros objetos, espaço e tempo também surgem nesta fase, consolidados de maneira gradativa.

2. ETAPA PRÉ-OPERATÓRIA (OU EGOCÊNTRICA)

Surge a função simbólica de representações pré existentes já utilizando a linguagem oral, por volta dos dois anos. A partir desta idade, a criança já consegue tomar um objeto por outro, aplicar “animismo”, (bonecas tratadas como filhas, por exemplo), antropomorfismo e diferenciar a fonética e significação de algumas palavras. O pensamento pré-operatório é também extremamente dependente da percepção imediata, sofrendo com isto uma série de **distorções e irreversibilidade**. É também chamado **pensamento egocêntrico**, rígido que tem como referência a própria criança. Ex:

Adulto: - Quantos irmãos você tem?

Criança: - Eu tenho só um irmão.

Adulto: - E seu irmão, quantos irmãos tem?

Criança: - Meu irmão!? Ora, nenhum ...”

3. ETAPA OPERATÓRIO- CONCRETA

A criança torna-se mais flexível, com mais raciocínio - por sua vez, **mais reversíveis**- e maior percepção. O pensamento é operatório pois tem caráter de reversibilidade, possibilitando o entendimento de noções de matemática.

“(...) O pensamento é denominado operatório porque é reversível: o sujeito pode retomar, mentalmente, ao ponto de partida. A criança opera quando tem noção, por exemplo, de que $2 + 3 = 5$, pois sabe que $5 - 3 = 2$. De igual modo, a compreensão de que uma dada quantidade de argila não se altera, se eu emprego a mesma porção para fazer uma salsicha e a seguir para transformar a salsicha em bola, também constitui uma operação.” (P.43, DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma. – Psicologia na Educação)

Neste período o pensamento operatório é denominado concreto, pois a criança só se apoia no pensamento empírico (baseado de experiência e observação), nada abstrato.

4. ETAPA OPERATÓRIO FORMAL

O pensamento é livre da realidade concreta, a partir dos 12 ou 13 anos já começa ser desenvolvido. Este é o grau mais complexo de seu sistema cognitivo, a partir disto, só “ajustes” estruturais ocorrem. Nesse sentido, o modelo piagetiano é marcado pela maturação, pois atribui-se a ela o fato de crianças apresentarem sempre determinadas características psicológicas em uma mesma faixa de idade. Tal modelo pretende, por isso, ser universal.

Finalizando este tópico, cabe destacar que para Piaget a educação, e em especial a **aprendizagem**, possui um **impacto reduzido** sobre o desenvolvimento intelectual. Desenvolvimento cognitivo e aprendizagem são distintos: o primeiro é um processo espontâneo, que se apoia predominantemente no biológico. Aprendizagem, é como um processo mais restrito, causado por situações específicas (como a frequência à escola) e subordinado tanto à equilíbrio quanto à maturação. Resumindo, Piaget entende que o fator biológico (genético) prepondera no desenvolvimento cognitivo e o fator social prepondera na aprendizagem específica de conhecimentos.

TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DE VYGOTSKY

Nascido na Rússia seu trabalho é baseado na concepção de um organismo ativo, construído junto ao ambiente histórico e social. Dá-se destaque às possibilidades no que diz respeito a instrumentos físicos (enxada, faca, mesa) e simbólicos (cultura, tradições, costumes). Defende a ideia de interação universal entre o meio, que afeta na formação de funções mentais. A fala, neste sentido tem papel importante na organização do pensamento abstrato individual.

A internalização é um processo ativo que indica percepção, atenção, memória desde a fase infantil, portanto pode-se dizer que o **ambiente histórico influencia a formação de consciência de mundo**. Assim como para Piaget, Vygotski valoriza o papel da fala nos processos mentais da criança que por volta dos dois anos, por exemplo, adquire o costume de falar, descrevendo suas ações. Logo, para este autor, pensamento e linguagem estão interligados, o chamado “*pensamento verbal*”.

Diferente de Piaget, Vygotski não aceita a possibilidade de existir uma sequência universal de estágios cognitivos, onde os fatores biológicos preponderam sobre os sociais. Para Vygotski a **formação do pensamento** é acentuada pela vida social e constante comunicação entre crianças e adultos, com auxílio da linguagem.



DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

Vygotski afirma que o desenvolvimento e aprendizagem ocorre em três fases: a **maturacional** (condições propícias antes da aprendizagem, que para Piaget necessita de alguns níveis de desenvolvimento para que outros sejam possíveis), a **comportamentalista** ou behaviorista (aprendizagem é o acúmulo de respostas aprendidas) e a terceira sugere que **desenvolvimento e aprendizagem relacionam-se mutuamente**.



Atenta-se a como a criança organiza as ações e como o pensamento opera, apropriando conhecimentos disponíveis na sociedade que a criança nasceu, aprimorando-os com o passar do tempo.

Vygotsky aplica também o conceito de **"zona de desenvolvimento potencial"** (ou **zona de desenvolvimento proximal**). Segundo o autor, esta zona permite compreender funções de desenvolvimento que estão a caminho de se completar. Tal conceito é de extrema importância para um ensino efetivo. Apenas conhecendo o que as crianças são capazes de realizar com e sem ajuda externa é que se pode conseguir planejar as situações de ensino e avaliar os progressos individuais. Para Vygotski, o processo de desenvolvimento é a apropriação ativa do conhecimento disponível na sociedade em que a criança nasceu.



RESUMINDO

- ✓ Visão de Vygotski: pensamento e linguagem estão interligados, o chamado "pensamento verbal"
- ✓ As 3 fases do desenvolvimento e aprendizagem: a maturacional, a comportamentalista ou behaviorista e a terceira sugere que desenvolvimento e aprendizagem relacionam-se mutuamente.
- ✓ Zona de desenvolvimento proximal

DIFERENÇAS ENTRE VYGOTSKI E PIAGET:

	PIAGET	VYGOTSKI
FATORES INTERNOS E EXTERNOS	• Maturação biológica • Aceitação que os fatores internos preponderam sobre os externos e desenvolvimento por estágios.	• Ambiente social • o desenvolvimento muda de acordo com o ambiente que a criança se encontra • não há visão universal do desenvolvimento humano.
CONSTRUÇÃO REAL	• conhecimentos elaborados espontaneamente nos estágios de desenvolvimento • visão egocêntrica infantil	• Discorda da construção de conhecimento que parte do individual para o social • Desenvolvimento da criança procede do social para o individual
PAPEL DA APRENDIZAGEM	• Subordina-se ao desenvolvimento e tem pouco impacto sobre ele. • Minimiza o papel da interação social.	• Desenvolvimento e aprendizagem são processos recíprocos, interligados.
PAPEL DA LINGUAGEM NO DESENVOLVIMENTO E NO PENSAMENTO	• Pensamento aparece antes da linguagem. • Depende da coordenação de esquemas sensoriomotores e não da linguagem. • Ocorre após certo nível de desenvolvimento.	• Processo da linguagem e pensamento são interdependentes. • Linguagem dá forma ao pensamento.

ASPECTOS COGNITIVO E AFETIVO

O DESENVOLVIMENTO DA SENSÇÃO, DA PERCEPÇÃO E DA IMAGINAÇÃO

Estes três processos (sensação, percepção e imaginação) desenvolvem-se pela experiência da criança em seu ambiente e das atividades que realiza em seu grupo social. Todo ser humano pode desenvolver estas capacidades plenamente se possuem um ambiente adequado: acolhedor, democrático, estimulante. Piaget estabelece diferenças por exemplo, entre percepção (junto à ação) e inteligência, pois a última permite estabelecer relações com o objetos de interesse em sua ausência. Já Vygotski, chama atenção para a fala no processo de modificação da percepção na criança pequena.

SENSAÇÃO	Estímulos do ambiente, sensorial.
PERCEPÇÃO	Organização das informações em categorias.
IMAGINAÇÃO	Habilidade de representações mentais do real e do abstrato.

O DESENVOLVIMENTO LINGUISTICO

Por volta dos dois anos de idade, quando a criança começa a falar, todos ficam fascinados com os esforços do bebê. No entanto, passa despercebido um fato fundamental: **o impacto da aquisição da linguagem** na vida da criança e dos que interagem com ela na assimilação, organização do pensamento e na regulação do comportamento humano. Como elemento chave na interação social ela possui alguns aspectos importantes:

LINGUAGENS DO PENSAMENTO	• Uso dos sons, tato, movimento. • Não é uma linguagem única, pode ser: visual, verbal, sonora, etc. (por isto métodos de organização como agendas, fotos e alarmes não funcionam para todos) • Vários modos de ser armazenado e transmitido, dependendo de condições oferecidas pelo meio.
---------------------------------	---

A LINGUAGEM NA ESCOLA	• Linguagem oral e escrita é fundamental na escola. • Predominância do padrão culto em detrimento ao coloquial. • Estigmas ao padrão coloquial.
A LINGUAGEM E O FRACASSO ESCOLAR	• O fracasso escolar relaciona-se à linguagem, que está atrelada ao aprendizado. • Ocorre geralmente com crianças de baixa renda devido o vocabulário reduzido, deficiente. • Ocorre pelo contexto cultural das crianças. • “teoria da deficiência linguística”: não procura causas do fracasso, é preconceituosa às camadas de baixa renda. • “diferença linguística”: contrapõe a anterior. É reconhecida as diferenças de linguagem das crianças periféricas das demais, porém não como deficiente ou inferior. • “capital linguístico”. Questiona as teorias anteriores, colocando a escola no papel de ajudar a superar diferenças sociais. Ambas teorias pecam em não investigar as causas estruturais – socioeconômicas.

Nesse sentido, é importante ressaltar o papel de combater a seletividade linguística – que acaba por favorecer as crianças em situações financeiras melhores – pois não se combate os problemas estruturais, e sim, os agravam. É necessário assumir uma postura política em relação a linguagem e utilizando os “dialetos” de prestígio a favor de todos igualmente.

A APROPRIAÇÃO DOS CONCEITOS CIENTÍFICOS

No processo de obtenção de conhecimento considera-se o sujeito e o objeto. No entanto há diferenças na obtenção de conhecimentos científicos e conhecimento espontâneos.

A funcionalidade na utilização destes conceitos depende do grau de consciência do aluno. Uma criança que tem o conceito de “gato” e de “ser vivo” por exemplo, pode não se dar conta que “ser vivo” é mais amplo que a palavra “gato”.



O conceito científico possui maior sistematização, faltando riqueza e diversidade de detalhes da experiência pessoal. Já os espontâneos, carecem de consciência, são empregados voluntariamente. O ensino de História, por exemplo, que envolve a noção de tempo, exige que o aluno já tenha apropriado, na própria vivência, dos conceitos de "antes" e "agora".

- ✓ Conceitos espontâneos são voltados para “alma”.
- ✓ Construídos “de baixo pra cima”
- ✓ Conceitos científicos possuem uma hierarquia
- ✓ Estruturado “de cima para baixo”
- ✓ Dependem um do outro no desenvolvimento da consciência da criança.

O DESENVOLVIMENTO AFETIVO

É recorrente a ideia de um aluno ter dificuldades no aprendizado devido “graves problemas emocionais”, mas esta questão é difícil de responder. É evidente que algumas crianças enfrentam dificuldades em seu desenvolvimento emocional e cognitivo, no entanto não se deve considerar que todas as crianças com problemas de aprendizagem sofram de problemas emocionais.

Estudos mostram a importância das ligações afetivas na espécie humana, que diferentemente de peixes e pássaros por exemplo, não são guiados por instintos. No entanto, a tendência do homem buscar contato e interagir com outro de sua espécie é considerada uma manifestação instintiva, assim como a predisposição dos bebês a interagirem com estímulos do meio.

De acordo com Freud, o bebê e a criança pequena têm pouco controle sobre as poderosas forças biológicas e sociais que agem sobre eles. Afirmam ainda que somente através da experiência que eles vão aprendendo a lidar com estas forças biológicas, formando a sua personalidade. Segundo Freud, o que leva o indivíduo a agir é a sua excitação energética, os seus instintos. A energia biológica, ou seja, o instinto (fonte de todos os impulsos básicos do indivíduo) é o aspecto que se encontra na base de todos os comportamentos, motivos e pensamentos. Os comportamentos são governados a partir de **3 fontes energéticas**:

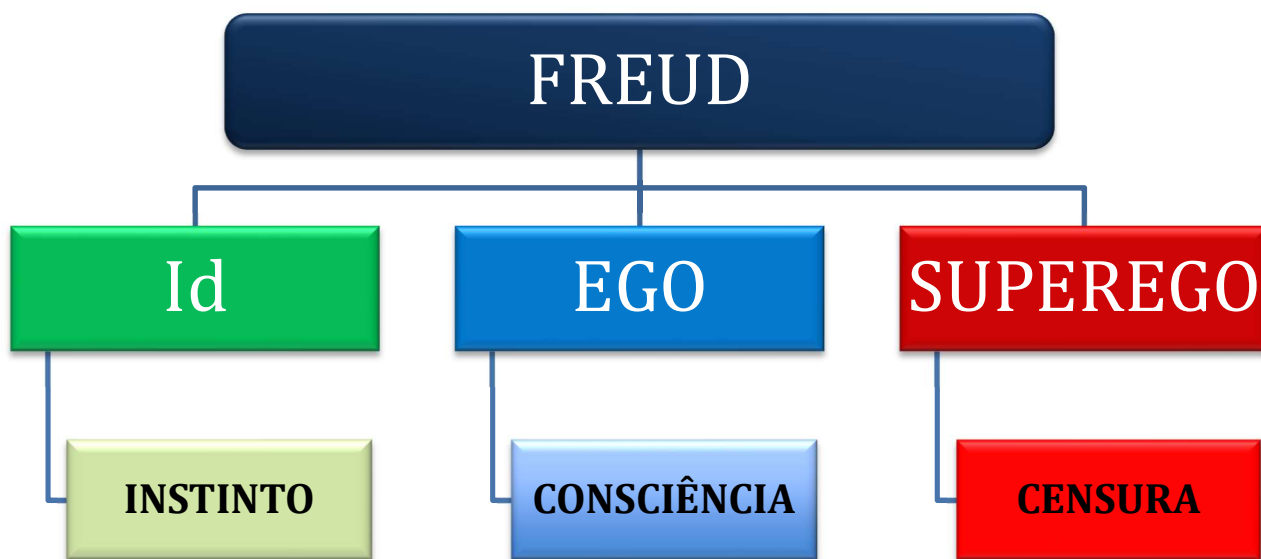
- ✓ a **sexualidade** (chamada por Freud de libido),
- ✓ a **autoconservação** e
- ✓ a **agressão**.

Quando agem, os indivíduos procuram descarregar a energia neles acumulada e que lhes causa desprazer. Tal descarga diminui a tensão interna, trazendo, como consequência, o **prazer**.

Para agir, o recém-nascido dispõe apenas de uma estrutura psíquica, chamada Id, que seria uma reservatório de energia instintiva. Tal como no adulto, as ações do bebê visam satisfazer as suas necessidades imediatas e se dirigem, portanto, para buscar o prazer.



No início da vida, a sobrevivência do recém-nascido depende fundamentalmente da figura materna. À medida que cresce, a criança vai, aos poucos, conferindo energia a outros elementos que passam a representar, também, fontes de prazer. Neste processo, ela vai formando outras duas estruturas psicológicas derivadas do **Id**: o **Ego** e o **Superego**. O **Ego** é a parte da psique que contém as habilidades, os desejos aprendidos, os medos, a linguagem, o sentido de si próprio e a consciência. O **Ego** é, assim, o elemento de **organização da personalidade**. Já o **Superego, espécie de censura**, de controle sobre o poder dos impulsos numa dada situação, é o responsável pelo adiamento do prazer por parte do indivíduo.



A Teoria de Freud, principais pontos:

- ✓ Controle moderado da criança ou bebê, sob as forças biológicas (instinto), constituindo sua personalidade.
- ✓ Excitação energética e instintos levam a ação.
- ✓ Energia biológica como base dos impulsos Id
- ✓ Dependência da figura materna.
- ✓ Formação do Ego e Superego.
- ✓ Ansiedade e tensão decorrente da relação entre Id, Ego e Superego.

O PAPEL DA ESCOLA

Neste último tópico é abordado de maneira mais direta o trabalho na escola através da concepção interacionista. O papel das trocas, a maneira de lidar com o erro, o papel da linguagem e o trabalho em grupo construirão alicerces para o desenvolvimento favorável da criança.

A ATUAÇÃO DOCENTE

Um constante desafio da escola é resolver suas principais metas: auxiliar o aluno desenvolver com os recursos disponíveis seus objetivos em sala de aula no que tange à construção do conhecimento. Tanto o professor, quanto a escola precisa fornecer condições de diálogo e interação entre as crianças, estimulando o prazer em aprender, frequentemente ausente nas salas de aula.

Neste sentido a escola necessita não só reproduzir, mas criar conhecimentos. Através da interação adulto-criança, a mediação dos mais experientes contribui significativamente no desenvolvimento da criança, assim como a compreensão do adulto face às dificuldades no processo de aprender, é necessária.

A CONCEPÇÃO INTERACIONISTA NA ESCOLA

A visão interacionista na escola considera que a criança constantemente constrói seus conhecimentos pedagógicos e novas formas de pensar. O objetivo da escola seria capacitar o aluno a elaborar conhecimentos em vez de fornecer verdades prontas. Para tanto há cinco pontos centrais que devem ser considerados:

- **Interação em sala de aula:** aqui professor mediador e alunos mantem uma relação de troca de conhecimento. Cabe ao professor conhecer seus estudantes, entendê-los e trabalhar nos seus pontos que precisam de estímulo, este é o comportamento desejável. A interação envolve construção partilhada (oral, gráficos, escrita).
- **A linguagem na instrução:** no ensino infantil, a linguagem exige dos adultos deve ser simples, utilizando de redundâncias e exemplificações construindo a noção das crianças.
- **A noção do erro:** no interacionismo esta noção é questionada, pois não é vista como algo ruim, mas uma chance de perceber o que precisa ser melhorado. É a base para construir novos conhecimentos.
- **O trabalho em grupo:** É no trabalho em conjunto que as crianças conhecem a si mesmas, aprendendo a ouvir e incorporar críticas às sugestões, defender suas ideias e seu espaço.
- **Escola e construção de regras de conduta:** É um processo longo, complexo, envolvendo diversos fatores cognitivos e afetivos. Analisa-se a experiência de um sujeito em situações



sociais concretas a cada papel. Regras de conduta não são universais, pois é necessário considerar as particularidades de cada indivíduo.

Destarte, a atuação docente é de vital importância. Incentivando a reflexão sobre a conduta do próprio estudante, a execução de trabalhos em grupo, construir uma noção benéfica do erro e acerto utilizando de linguagem específico na interação cotidiana, o professor contribui eficazmente para a integração entre cognição, afetividade e mecanismos de autocontrole da criança. Nesse momento, a consciência e o comportamento moral maduro da criança terão sido alcançados.

Chegamos ao fim da parte teórica da nossa aula e agora vamos praticar as questões de provas anteriores, ok?



Questão 1: 2018/Marinha/Quadro Técnico - Primeiro Tenente - Pedagogia

Jean Piaget (apud Relvas, 2009) procurou explicar o desenvolvimento intelectual, partindo da ideia de que os atos biológicos são atos de adaptação ao meio físico e às organizações do meio ambiente, procurando sempre manter um equilíbrio. De acordo com essa teoria, assinale a opção correta.

- a) Aquisição do conhecimento depende tanto de certas estruturas cognitivas inerentes ao próprio sujeito quanto de sua relação com o objeto.
- b) A inteligência vai sendo construída independentemente das relações do homem com o meio ambiente.
- c) O sujeito necessita estar apto a fazer um investimento consciente e meio inconsciente no sentido de renovar-se constantemente.
- d) A educação deve ser um ato de resgatar a dignidade do ser humano e sua essência, para propiciar um espaço digno de convivência.
- e) O cérebro humano tem a propriedade de pensar, gerar e promover o desenvolvimento mental de fora para dentro.

Comentários:

Pessoal, falou-se em Piaget temos que lembrar da concepção interacionista, onde leva-se em conta o indivíduo e o ambiente. Contudo, Piaget tem uma concepção onde o fator individual (genético) predomina sobre o ambiente (social).

- a) Aquisição do conhecimento depende tanto de certas estruturas cognitivas inerentes ao próprio sujeito quanto de sua relação com o objeto. **(Correto. Piaget entende que o conhecimento depende do próprio indivíduo e também da sua relação com o objeto/ambiente)**
- b) A inteligência vai sendo construída independentemente das relações do homem com o meio ambiente. **(Errado. A inteligência depende sim, embora em menor importância, da relação com o ambiente).**
- c) O sujeito necessita estar apto a fazer um investimento consciente e meio inconsciente no sentido de renovar-se constantemente. **(Errado. Esta concepção do consciente e inconsciente tem respaldo em Freud, e não em Piaget).**
- d) A educação deve ser um ato de resgatar a dignidade do ser humano e sua essência, para propiciar um espaço digno de convivência. **(Errado. Não existe preocupação em Piaget em resgatar a dignidade do ser humano).**
- e) O cérebro humano tem a propriedade de pensar, gerar e promover o desenvolvimento mental de fora para dentro. **(Errado. Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo é intrínseco ao indivíduo e parte de dentro para fora).**

Gabarito é a letra A.

Questão 2: 2019/Instituto Excelência/Pref Tremembé/Prof Educação Básica I (adaptada)

Piaget foi quem mais contribuiu para compreendermos melhor o processo em que se vivencia a construção do conhecimento no indivíduo. Ainda segundo ele, o indivíduo está constantemente interagindo com o meio aonde está inserido. Para Piaget as ideias básicas sobre o desenvolvimento mental e sobre o processo de construção do conhecimento do indivíduo são:

- a) Assimilação e acomodação
- b) Adaptação e acomodação.
- c) Acomodação e interpretação.
- d) Nenhuma das alternativas.



Comentários:

Conforme já vimos, as ideias básicas sobre o desenvolvimento mental e sobre o processo de construção do conhecimento do indivíduo são: Assimilação e acomodação. Gabarito letra A

Questão 3: 2018/CONSESP/Pref Ouro Verde SP/Prof Educação Especial

Maria T. E. Mantoan afirma, no livro *Ser ou Estar: Eis a Questão – Explicando o Déficit Intelectual*, que: “O conhecimento, segundo Piaget, não está nem no sujeito, nem no objeto exclusivamente, mas é construído pela...”

- a) escola
- b) família
- c) atividade cognitiva
- d) interação indissociável entre ambos

Comentários:

Não tem o que pensar: Piaget adota a concepção interacionista e, portanto, entende que o conhecimento não está nem no sujeito, nem no objeto exclusivamente, mas é construído pela interação indissociável entre ambos. Gabarito é a letra D.

Questão 4: 2014/Marinha/Quadro Técnico - Primeiro Tenente – Pedagogia (adaptada)

Analise o texto abaixo. As concepções sobre o funcionamento do cérebro humano fundamentam-se na ideia de que as funções psicológicas superiores são construídas ao longo da história social do homem. Trabalha com a noção do cérebro como um sistema aberto, de grande plasticidade, cuja estrutura e modos de funcionamento são moldados ao longo da história da espécie e do desenvolvimento individual. De acordo com La Taille (1992), os pressupostos citados acima são de

- a) Vygotsky.
- b) Skinner.
- c) Piaget.
- d) Nenhuma das anteriores



Comentários:

Vejam que a questão afirma que o cérebro (conhecimento) é moldado ao longo da história e do desenvolvimento do indivíduo. Daí já podemos concluir que se trata de uma concepção interacionista, onde se reconhece a importância de fatores históricos e do desenvolvimento do próprio indivíduo. O autor que aborda a teoria Histórico-Cultural do indivíduo é Vygotsky. Gabarito é a letra A.

Questão 5: 2012/Marinha/Quadro Técnico - Primeiro Tenente – Pedagogia (adaptada)

Um determinado professor organizou atividades para seus alunos de forma a não torná-las tão fáceis a ponto de conseguirem realizá-las corretamente sem esforço, nem tão difíceis que, mesmo com ajuda, não conseguiriam realizá-las. De acordo com a teoria interacionista de Vygotsky, citado em Lefronçois (2008), o professor utilizou o conceito de Zona de

- a) Desenvolvimento Emocional.
- b) Desenvolvimento Proximal.
- c) Aprendizagem Emocional.
- d) Aprendizagem Proximal.

Comentários:

Questão fácil, pois já vimos na aula. A questão trata da zona de desenvolvimento proximal, Gabarito é a letra B.

Questão 6: 2018/VUNESP/Pref Garça/Prof Educação Básica I

Embora o processo de conceitualização seja um processo único e integrado, Vygotsky destaca a necessidade de diferenciarmos entre a atividade mental centrada sobre a vida cotidiana e a expressão que a ela se liga e a elaboração sistematizada na escola, tendo em vista as diferentes condições externas e internas de elaboração em cada uma dessas situações (Fontana, 1996).

De acordo com Vygotsky, nas interações escolarizadas, a criança

- a) conta com a mediação do adulto no processo de utilização da linguagem, no contexto das situações imediatas.
- b) centra-se, juntamente com o adulto, na própria situação e nos seus elementos e não no ato intelectual envolvido.
- c) desenvolve suas atividades sob a influência do adulto, que não explicita a formação de generalizações.



d) apresenta atividade mental que coincide com a do adulto, por isso utiliza palavras com os mesmos graus de generalidade.

e) é colocada diante da tarefa particular de entender as bases dos sistemas de concepções científicas.

Comentários:

a) conta com a mediação do adulto no processo de utilização da linguagem, no contexto das ~~situações imediatas~~. **(Errado. Não apenas a situações imediatas, mas principalmente aquelas que propiciarão um desenvolvimento gradativo ao longo do seu crescimento).**

b) centra-se, ~~juntamente com o adulto~~, na própria situação e nos seus elementos e ~~não no ato intelectual envolvido~~. **(Errado. O adulto não é centro da educação, mas sim a criança. Além disso, o ato intelectual é sim envolvido).**

c) desenvolve suas atividades sob a influência do adulto, que ~~não explicita~~ a formação de generalizações. **(Errado. As generalizações ocorrem quando um comportamento é associado a determinado estímulo e reaparece com estímulos semelhantes. Estas situações devem ser explícitas às crianças)**

d) apresenta atividade mental que ~~coincide com a do adulto~~, por isso utiliza palavras com os mesmos graus de generalidade. (Errado. Alternativa absurda)

e) é colocada diante da tarefa particular de entender as bases dos sistemas de concepções científicas. **(Correto. Nas interações escolarizadas, prepondera o uso de ensinamento científico, ao invés de conhecimentos espontâneos)**

Gabarito é a letra E

Questão 7: 2018/CONSULPLAN/SEDUC PA/Prof Classe I, Nível A/Artes (adaptada)

Estudar o desenvolvimento humano significa conhecer as características comuns de uma faixa etária. Planejar o que e como ensinar implica saber quem é o educando. Existem formas de perceber, compreender e se comportar diante do mundo, próprias de cada faixa etária. Alguns autores contribuíram expressivamente para a Pedagogia na definição de como acontece o desenvolvimento humano em geral e o desenvolvimento infantil, em particular. Sobre as relações entre as concepções acerca do desenvolvimento e seus respectivos autores, analise.

I. Dá-se espontaneamente a partir de suas potencialidades e da sua interação com o meio. O processo de desenvolvimento mental é lento, ocorrendo por meio de graduações sucessivas através de estágios. (Piaget)



II. Apoia-se na concepção de um sujeito interativo que elabora seus conhecimentos sobre os objetos, em um processo mediado pelo outro. O conhecimento tem gênese nas relações sociais, sendo produzido na intersubjetividade e marcado por condições culturais, sociais e históricas. (Vygotsky)

Estão corretas as afirmativas

- a) I, apenas
- b) II, apenas.
- c) I e II
- d) Nenhuma

Comentários:

As 2 assertivas estão corretíssimas. Gabarito é a letra C.

Questão 8: 2018/AOCP/FUNPAPA/Pedagogo

Sobre o construtivismo e o sóciointeracionismo, é correto afirmar que

- a) para Vygotsky, a aprendizagem depende do estágio de desenvolvimento alcançado pelo indivíduo.
- b) para Vygotsky, o conhecimento acontece a partir da ação do indivíduo sobre a realidade.
- c) para Piaget, um indivíduo interage com a realidade e não apenas age sobre ela.
- d) para Vygotsky, a linguagem desempenha um papel fundamental na organização do pensamento, pois age sobre o pensamento reestruturando as várias funções psicológicas.
- e) para Piaget, o principal foco de estudo é compreender a relação existente entre o pensamento e a linguagem e sua implicação no processo de desenvolvimento cognitivo.

Comentários:

a) para ~~Vygotsky~~, a aprendizagem depende do estágio de desenvolvimento alcançado pelo indivíduo. **(Errado. Quem diz que a aprendizagem depende do estágio d desenvolvimento é PIAGET)**

b) para ~~Vygotsky~~, o conhecimento acontece a partir da ação do indivíduo sobre a realidade. **(Errado. Esta é a concepção de PIAGET. Já Vygotsky entende que a ação da realidade (externa) prepondera sobre a do indivíduo)**



c) para ~~Piaget~~, um indivíduo interage com a realidade e não apenas age sobre ela. **(Errado. Este é o entendimento de Vygotsky)**

d) para Vygotsky, a linguagem desempenha um papel fundamental na organização do pensamento, pois age sobre o pensamento reestruturando as várias funções psicológicas. (Correto)

e) para ~~Piaget~~, o principal foco de estudo é compreender a relação existente entre o pensamento e a linguagem e sua implicação no processo de desenvolvimento cognitivo. **(Errado. O autor que afirma ser o principal foco é compreender a relação entre o pensamento e a linguagem é Vygotsky. Na Visão de Vygotski o pensamento e linguagem estão interligados, o que ele chama de “pensamento verbal”)**

Gabarito: D

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É isso aí pessoal! Chegamos ao fim da nossa aula sobre **Aspectos Psicológicos da Educação** e espero que tenham gostado.



Fiquem com Deus e até a próxima!



LISTA DE QUESTÕES ABORDADAS NA AULA



Questão 1: 2018/Marinha/Quadro Técnico - Primeiro Tenente - Pedagogia

Jean Piaget (apud Relvas, 2009) procurou explicar o desenvolvimento intelectual, partindo da ideia de que os atos biológicos são atos de adaptação ao meio físico e às organizações do meio ambiente, procurando sempre manter um equilíbrio. De acordo com essa teoria, assinale a opção correta.

- a) Aquisição do conhecimento depende tanto de certas estruturas cognitivas inerentes ao próprio sujeito quanto de sua relação com o objeto.
- b) A inteligência vai sendo construída independentemente das relações do homem com o meio ambiente.
- c) O sujeito necessita estar apto a fazer um investimento consciente e meio inconsciente no sentido de renovar-se constantemente.
- d) A educação deve ser um ato de resgatar a dignidade do ser humano e sua essência, para propiciar um espaço digno de convivência.
- e) O cérebro humano tem a propriedade de pensar, gerar e promover o desenvolvimento mental de fora para dentro.

Questão 2: 2019/Instituto Excelência/Pref Tremembé/Prof Educação Básica I (adaptada)

Piaget foi quem mais contribuiu para compreendermos melhor o processo em que se vivencia a construção do conhecimento no indivíduo. Ainda segundo ele, o indivíduo está constantemente interagindo com o meio aonde está inserido. Para Piaget as ideias básicas sobre o desenvolvimento mental e sobre o processo de construção do conhecimento do indivíduo são:

- a) Assimilação e acomodação
- b) Adaptação e acomodação.
- c) Acomodação e interpretação.
- d) Nenhuma das alternativas.



Questão 3: 2018/CONSESP/Pref Ouro Verde SP/Prof Educação Especial

Maria T. E. Mantoan afirma, no livro *Ser ou Estar: Eis a Questão – Explicando o Déficit Intelectual*, que: “O conhecimento, segundo Piaget, não está nem no sujeito, nem no objeto exclusivamente, mas é construído pela...”

- a) escola
- b) família
- c) atividade cognitiva
- d) interação indissociável entre ambos

Questão 4: 2014/Marinha/Quadro Técnico - Primeiro Tenente – Pedagogia (adaptada)

Analise o texto abaixo. As concepções sobre o funcionamento do cérebro humano fundamentam-se na ideia de que as funções psicológicas superiores são construídas ao longo da história social do homem. Trabalha com a noção do cérebro como um sistema aberto, de grande plasticidade, cuja estrutura e modos de funcionamento são moldados ao longo da história da espécie e do desenvolvimento individual. De acordo com La Taille (1992), os pressupostos citados acima são de

- a) Vygotsky.
- b) Skinner.
- c) Piaget.
- d) Nenhuma das anteriores

Questão 5: 2012/Marinha/Quadro Técnico - Primeiro Tenente – Pedagogia (adaptada)

Um determinado professor organizou atividades para seus alunos de forma a não torná-las tão fáceis a ponto de conseguirem realizá-las corretamente sem esforço, nem tão difíceis que, mesmo com ajuda, não conseguiriam realizá-las. De acordo com a teoria interacionista de Vygotsky, citado em Lefronçois (2008), o professor utilizou o conceito de Zona de

- a) Desenvolvimento Emocional.
- b) Desenvolvimento Proximal.
- c) Aprendizagem Emocional.
- d) Aprendizagem Proximal.



Questão 6: 2018/VUNESP/Pref Garça/Prof Educação Básica I

Embora o processo de conceitualização seja um processo único e integrado, Vygotsky destaca a necessidade de diferenciarmos entre a atividade mental centrada sobre a vida cotidiana e a expressão que a ela se liga e a elaboração sistematizada na escola, tendo em vista as diferentes condições externas e internas de elaboração em cada uma dessas situações (Fontana, 1996).

De acordo com Vygotsky, nas interações escolarizadas, a criança

- a) conta com a mediação do adulto no processo de utilização da linguagem, no contexto das situações imediatas.
- b) centra-se, juntamente com o adulto, na própria situação e nos seus elementos e não no ato intelectual envolvido.
- c) desenvolve suas atividades sob a influência do adulto, que não explicita a formação de generalizações.
- d) apresenta atividade mental que coincide com a do adulto, por isso utiliza palavras com os mesmos graus de generalidade.
- e) é colocada diante da tarefa particular de entender as bases dos sistemas de concepções científicas.

Questão 7: 2018/CONSULPLAN/SEDUC PA/Prof Classe I, Nível A/Artes (adaptada)

Estudar o desenvolvimento humano significa conhecer as características comuns de uma faixa etária. Planejar o que e como ensinar implica saber quem é o educando. Existem formas de perceber, compreender e se comportar diante do mundo, próprias de cada faixa etária. Alguns autores contribuíram expressivamente para a Pedagogia na definição de como acontece o desenvolvimento humano em geral e o desenvolvimento infantil, em particular. Sobre as relações entre as concepções acerca do desenvolvimento e seus respectivos autores, analise.

- I. Dá-se espontaneamente a partir de suas potencialidades e da sua interação com o meio. O processo de desenvolvimento mental é lento, ocorrendo por meio de graduações sucessivas através de estágios. (Piaget)
- II. Apoia-se na concepção de um sujeito interativo que elabora seus conhecimentos sobre os objetos, em um processo mediado pelo outro. O conhecimento tem gênese nas relações sociais, sendo produzido na intersubjetividade e marcado por condições culturais, sociais e históricas. (Vygotsky)

Estão corretas as afirmativas

- a) I, apenas
- b) II, apenas.
- c) I e II
- d) Nenhuma



Questão 8: 2018/AOCP/FUNPAPA/Pedagogo

Sobre o construtivismo e o sóciointeracionismo, é correto afirmar que

- a) para Vygotsky, a aprendizagem depende do estágio de desenvolvimento alcançado pelo indivíduo.
- b) para Vygotsky, o conhecimento acontece a partir da ação do indivíduo sobre a realidade.
- c) para Piaget, um indivíduo interage com a realidade e não apenas age sobre ela.
- d) para Vygotsky, a linguagem desempenha um papel fundamental na organização do pensamento, pois age sobre o pensamento reestruturando as várias funções psicológicas.
- e) para Piaget, o principal foco de estudo é compreender a relação existente entre o pensamento e a linguagem e sua implicação no processo de desenvolvimento cognitivo.



GABARITO

1	A
2	A
3	D
4	A
5	B
6	E
7	C
8	D



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.